

Lula diz que país tem que cuidar de sua imagem como um candidato faz

Para presidente, economia empobreceu o povo, mas natureza foi generosa

Cristiane Jungblut

• **BRASÍLIA.** O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem, no lançamento do Plano Nacional do Turismo, que o Brasil precisa cuidar melhor de sua imagem interna e externa. Segundo o presidente, a economia deixou o povo pobre, mas a natureza foi generosa com o país.

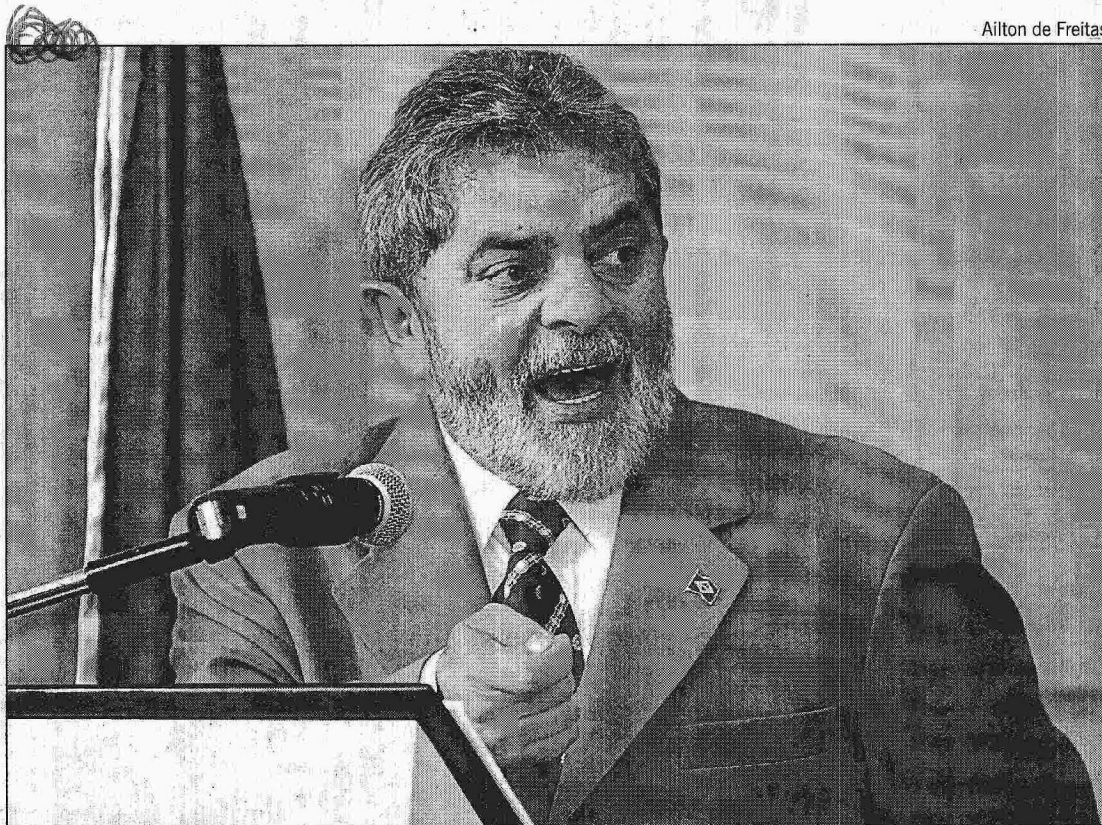
— Quando a gente fala de alguns estados no Brasil, a imagem que vem é de pobreza, quando, na verdade, a economia deixou o povo pobre. Mas a natureza, porque naquele tempo não tinha inflação ainda, quando Deus fez o mundo, ele não mediu nenhum esforço para fazer investimento e fazer coisas boas no Brasil.

O presidente afirmou ainda que é preciso tratar da imagem do Brasil como se trata a imagem pessoal ou a imagem de um candidato, que “cuida do rosto e faz maquiagem” para fazer fotos.

Para o presidente, é preciso vender o que há de bom

O presidente sugeriu que os meios de comunicação, sobretudo os que veiculam programas no exterior, participem desse esforço, não mostrando apenas cenas de violência.

— É extremamente importante discutir uma parceria com os nossos homens de comunicação, de televisão, para que a gente trate a imagem do Brasil com o carinho que a gente trata da nossa imagem pessoal. Porque é isso que vai motivar as pessoas a visitarem o Brasil. Precisamos chamar



PRESIDENTE LULA no lançamento do Plano Nacional de Turismo: “O que é ruim os nossos adversários vendem”

os canais de televisão, que têm a transmissão no exterior, e discutir com eles, com muito carinho, as coisas que para nós, para o Brasil, não para o governo, seriam importantes passar no exterior.

O presidente comemorou a aprovação da medida provisória da Cofins pelo Senado anteontem e agradeceu a sensibilidade dos senadores por perceberem a importância do tema. Lula disse que o país precisa aprender a vender com competência o que tem de bom.

— O que é ruim os nossos adversários vendem. Quando falo em adversários, são os

que competem conosco internacionalmente na questão do turismo. Temos que ter um cuidado especial com a imagem do Brasil. Da mesma forma que o homem se arruma para sair de casa, da mesma forma que uma mulher quando se troca para sair, porque ela não se troca para ela, mas para alguém que a note.

O presidente lembrou que muitas vezes o Brasil é retratado de forma distorcida no exterior:

— De vez em quando, vejo um filme americano e, de repente, o cidadão é um ladrão, rouba um banco e fala: vou para o Rio de Janeiro, para São

Paulo. Como se aqui fosse um paraíso de quem quer fugir da polícia de lá.

O presidente disse ainda que, no setor de Turismo, é preciso mais criatividade e afirmou que os estados devem seguir o exemplo da Bahia, que investiu numa propaganda competente e maciça sobre seus atrativos turísticos. Segundo o ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia, no primeiro trimestre de 2004 os estrangeiros gastaram US\$ 879 milhões no Brasil, contra US\$ 534 milhões em 2003, num aumento de 64,6%. Só em março, os estrangeiros deixaram US\$ 308 milhões no país. ■